

Haddad confirma estudo sobre tarifa zero no transporte

Haddad confirma estudo sobre tarifa zero no transporte

Conforme antecipado pelo 'Diário', governo realiza levantamento abrangente para avaliar viabilidade da implementação da gratuidade

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabccom.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou ontem, em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", da EBC (Empresa Brasil de Comunicação), informação antecipada pelo *Diário* na semana passada, que o governo federal está realizando estudo sobre o transporte público no Brasil para avaliar a viabilidade de implementar tarifa zero no País. O modelo de transporte gratuito é adotado integralmente em 136 municípios, dentre os quais São Caetano.

"É um tema antigo no Brasil. Sabemos que o transporte público no Brasil, sobretudo o urbano, é uma questão importante para o trabalhador. Neste momento, estamos fazendo uma radiografia do setor, a pedido do presidente. Tem vários estudos que estão sendo recuperados pela Fazenda, pa-



HADDAD. 'O transporte é questão importante para o trabalhador'

ra verificar se existem outras formas mais adequadas de financiar o setor", afirmou.

O governo está levantando o custo do setor, o quanto o poder público está colocando de subsídio no sistema, o quanto as empresas, mediante o vale-transporte, estão aportando e o quanto sai do bolso do trabalhador. Segundo Haddad, o go-

verno também quer entender quais são "os gargalos e as possibilidades tecnológicas".

Conforme apurado pelo *Diário*, a mudança no modelo de transporte público coletivo no País, atualmente pago em parte por usuários e subsidiado pelo poder público, para a gratuidade universal, tem custo estimado em R\$ 100 bilhões por

ano. O montante consta em pesquisa conduzida por um grupo de estudiosos, que tem como um dos pesquisadores Roberto Andrés, urbanista e professor da Escola de Arquitetura da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a qual a reportagem teve acesso.

O estudo aponta alternativas para o financiamento de um sistema único de mobilidade com tarifa zero em todos os modais do Brasil. As opções para o custeio da gratuidade de ônibus, trens e metrô, como mostrou o *Diário* nas edições dos dias 3 e 4 deste mês, passam pela redução ou isenção de impostos sobre o óleo diesel, incentivos fiscais à cadeia produtiva, desoneração da folha de pagamento, redistribuição dos valores arrecadados com multas de trânsito, além de taxaço de veículos particulares e de caronas remuneradas (por aplicativos), bem como custos operacionais divididos entre União, Estados e municípios.

Outra possibilidade de financiamento do transporte coletivo com tarifa zero está vinculada à remodelação na política de concessão do VT (vale-transporte). Segundo a pesquisa, a atual regra, na qual se desconta até 6% do salário do funcionário e a empresa complementa o valor até o total de passagens usadas mensalmente, seria trocada por uma contribuição fixa mensal a um fundo de mobilidade no valor projetado de R\$ 213,58 a cada colaborador, valor suficiente para custear a tarifa zero no País.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3